

297

NÍVEIS PRESSÓRICOS AO EXERCÍCIO EM PACIENTES COM DM TIPO 2 E HIPERTENSÃO MASCARADA. *Eliza Dalsasso Ricardo, Caroline K Kramer, Cristiane B Leitão, Lana C Pinto, Fernando K Almeida, Jorge L Gross, Luis Henrique Santos Canani (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: A avaliação da pressão arterial [PA] através da monitorização ambulatorial da pressão arterial [MAPA] em 24 horas permite a detecção de um sub-grupo de pacientes normotensos no consultório, mas hipertensos durante as 24 h, o que chamamos de hipertensão mascarada [HM]. A resposta pressórica desse grupo de pacientes ao exercício ainda não foi caracterizada. **OBJETIVO:** Avaliar a PA de pacientes com DM tipo 2 e HM durante exercício padronizado. **MÉTODOS:** Foram avaliados 61 pacientes diabéticos: 37 normotensos e 24 com HM. Todos pacientes realizaram testes de esforço segundo o protocolo de Bruce (utilizando uma base de dados computadorizada). O aumento na PA foi definido como a diferença entre o pico de exercício e os níveis de repouso. **RESULTADOS:** O pico tanto da pressão sistólica [± 22.2 vs. 167 ± 16.0 mmHg, $P = 0.001$] quanto da diastólica [82.5 ± 11.8 vs. 76.6 ± 8.1 mmHg, $P = 0.02$] durante o exercício foi maior no grupo da HM do que nos normotensos. Isto também foi verdadeiro para o aumento máximo na PA sistólica [58.5 ± 20.3 vs. 44.4 ± 19 mm Hg, $P = 0.008$]. Não houve diferença nos níveis de METs alcançados nos grupos [HM: 8.2 ± 2.5 ; normotensos: 8.0 ± 2.2 , $P = 0.78$]. A proporção de pacientes que alcançaram um pico de PA sistólica > 180 mm Hg foi maior nos pacientes com HM [70.8%] do que nos normotensos [21, 1%, $P < 0.001$]. **CONCLUSÃO:** O aumento da PA em resposta ao exercício em pacientes com DM tipo 2 e HM é maior que em pacientes normotensos, salientando a necessidade de realizar a MAPA em pacientes com aumento exagerado na PA em resposta ao exercício. (PIBIC).